

CONSER-
VATÓRIO
DE TATUÍ

ensaio:

REVISTA CULTURAL DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ - JULHO/AGOSTO 2011 - ANO VII - Nº 69

Coreto Paulista VII Curso de Férias

Músicos de bandas de todo país virão a Tatuí

Orquestra Sinfônica atuará na TV Cultura

Grupo pedagógico-artístico do Conservatório de Tatuí será a orquestra oficial de programa exibido em rede nacional

Concertos Didáticos: 5 mil atendidos em um mês

Apresentações voltadas à formação de público atingem recorde de público no primeiro semestre

EXPEDIENTE

GOVERNO DE SÃO PAULO

Governador do Estado
Geraldo Alckmin

Secretário de Estado da Cultura
Andrea Matarazzo

Coordenadora da Unidade de Formação Cultural
Ana Flávia Souza Leite Mannrich

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Diretor Executivo
Henrique Autran Dourado

Diretor Administrativo e Financeiro
Dalmo Magno Defensor

Assessor Pedagógico
Antonio Tavares Ribeiro

Assessor Artístico
Erik Heimann Pais

Presidente do Conselho de Administração
Cristiano de Camargo Guimarães

Conselho de Administração

Alcely Aparecida Araújo
Alexandre Spadafora
Cimira Cameron
Edson Luiz Tambelli
Jorge Rizek
José Everaldo de Souza
Marcos Pupo
Mauro Tomazela
Rafael A. Sangrador
Raquel Fayad Delázari
Ubirajara Interdonato Feltrin

Jornalista Responsável

Deise Juliana de Oliveira - Mtb 30803
(comunica@conservatoriodetatui.org.br)

Analista de Marketing

Fernanda Ap. Sancinetti
(marketing@conservatoriodetatui.org.br)

Programador Visual

Paulo Rogério Ribeiro
(pribeiro@conservatoriodetatui.org.br)

Fotógrafo

Kazuo Watanabe
(cezar.kazuo@conservatoriodetatui.org.br)

Assistente de Comunicação

Kaio Monteiro

Ensaio Magazine é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I.

Este informativo foi produzido para distribuição gratuita, financiado por meio de apoio cultural de empresas e parceiros cujos anúncios estão publicados nas páginas seguintes.

Tiragem: 3.000 exemplares

Rua São Bento, 415 - Tatuí, SP - CEP 18270-820

Informações: (15) 3205-8444

www.conservatoriodetatui.org.br

Redes Sociais



Produção

Associação de Amigos do
**CONSERVATÓRIO
DE TATUÍ**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA ÁREA DA CULTURA

Realização



**SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA**



Dez encontros, concursos e festivais no 2º semestre

A programação principal do Conservatório de Tatuí para o segundo semestre foi confirmada, oficialmente. Serão dez encontros, concursos e festivais a serem realizados entre os meses de julho e novembro - além da programação regular, sempre divulgada a partir do dia 20 do mês anterior.

No mês de julho, serão dois eventos: de 9 a 16, o Painel Instrumental (que integra a série do 18º Festival de MPB), que privilegia a música instrumental brasileira, com coordenação de Erica Masson; e, de 16 a 23, o Coreto Paulista - VII Curso de Férias em Tatuí, voltado a instrumentistas de bandas, com direção artística de Dario Sotelo.

No mês de agosto, serão realizados dois eventos simultaneamente: o 4º Encontro Internacional de Cordas do Conservatório de Tatuí e o VII RICE - Rio International Cello Encounter, edição Tatuí. Os eventos privilegiam as atividades de cordas sinfônicas e a música de câmara, com coordenação de Elen Ramos Pires, David Chew e Míriam Braga.

No mês de setembro será realizado, de 1º a 4, o 2º Encontro Nacional de Canto, desta vez na modalidade Canto Lírico. Serão desenvolvidas duas óperas.

Uma seleção interna, junto ao setor de Canto do Conservatório de Tatuí, está definindo os papéis principais das montagens. A coordenação é de Cadmo Fausto.

Em outubro, serão realizados três eventos. O primeiro é voltado às artes cênicas. No ano em que o setor de artes cênicas comemora 35 anos, acontece o XXIV Fetesp (Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo), com apresentações de grupos estudantis nas Mostras Principal e Paralela. Já de 17 a 19 de outubro, é a vez do VII Concurso Nacional de Piano de Música Brasileira "Maestro Spartaco Rossi". Na sequência, de 19 a 23, acontece o 6º Encontro Internacional de Pianistas do Conservatório de Tatuí.

O mês de novembro começa com uma dupla atração: o Oferenda Musical/III Prêmio Incentivo de Música de Câmara do Conservatório de Tatuí, de 13 a 19. A seguir será realizada a terceira atração do 18º Festival de MPB, o III Torneio Estadual de Cururu do Conservatório de Tatuí. As grandes atrações serão finalizadas no período de 20 a 26 de novembro, com a realização da 51ª Semana da Música do Conservatório de Tatuí.



João Maurício Galindo, titular da temporada frente à Sinfônica do Conservatório de Tatuí, regerá finalíssima de novo programa televisivo

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí será grupo oficial de novo programa da TV Cultura

Grupo pedagógico-artístico terá agenda intensa no segundo semestre de 2011; projeto com maestro alemão está na programação

A Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, um dos grupos pedagógico-artísticos da instituição, é a orquestra oficial do programa “Pré-Estrela”, da TV Cultura. Os acordos foram finalizados no mês de junho e as gravações acontecem no teatro “Procópio Ferreira”, em Tatuí, no mês de novembro. Esta é uma das atividades diferenciadas que o grupo fará no segundo semestre. Outra, também esperada, é uma série de apresentações sob regência do maestro alemão Felix Krieger, em São Paulo, com apoio de empresas alemãs.

O “Pré-Estrela - Concurso para Músicos Instrumentistas, Cantores Líricos e Conjuntos de Câmara” é o novo programa de concurso de jovens solistas de música erudita da TV Cultura que substituirá o antigo “Prelúdio”. Trata-se de um

programa musical que apresentará ao público jovens talentos da música clássica por meio de um concurso. Nele, músicos de até 24 anos, praticantes de qualquer instrumento, e cantores de até 28 anos terão a oportunidade de se apresentar como solistas ou em conjuntos de câmara de até oito instrumentistas ou cantores ou mistos de instrumentistas e cantores.

As negociações entre a Fundação Padre Anchieta e o Conservatório de Tatuí levaram vários dias e envolveram discussões desde o formato, os prêmios e as datas até o nome do programa.

Em duas categorias - solista e música de câmara, até octeto -, o programa vai premiar o primeiro lugar de ambas com valor atrativo: R\$ 35 mil.

Uma equipe técnica da TV Cultura visitou

o teatro “Procópio Ferreira” no dia 13 de junho e efetuou estudos técnicos para as filmagens. O teatro abrigará as gravações das duas semifinais (com grupos e solistas acompanhados ao piano). A grande final será realizada na Sala São Paulo, no mês de novembro, com a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, sob regência do maestro João Maurício Galindo, o titular do grupo nesta temporada. As fases preliminares ocorrerão em São Paulo. A regência será do maestro João Maurício Galindo, titular da temporada 2011.

O programa será exibido nacionalmente e espera-se atrair um grande número de candidatos. As inscrições já estão abertas e podem ser conferidas no site da TV Cultura. Os ensaios e gravações serão de 21 de setembro a 4 de dezembro.

Para quem quer se inscrever é importante saber...

O concurso inscreve jovens instrumentistas, cantores líricos e conjuntos de câmara de até oito instrumentistas ou cantores ou mistos de instrumentistas e cantores. Os participantes deverão ser brasileiros ou estrangeiros residentes no país. Os quatro instrumentistas, cantores líricos ou conjuntos de câmara de até oito instrumentistas ou cantores ou mistos de instrumentistas e cantores que obtiverem a melhor colocação ao longo das provas eliminatórias, semifinais e final serão premiados de acordo com as normas do presente regulamento. Podem se inscrever instrumentistas de até 24 anos ou cantores de até 28 anos de idade completados até 31 de dezembro de 2011. Será aceita somente uma inscrição de cada candidato.

As inscrições gratuitas devem ser feitas entre os dias 27 de junho e 12 de agosto de 2011. As fichas de inscrição podem ser acessadas no site www.tvcultura.com.br ou solicitadas pelo email valeumbis@tvcultura.com.br. Após preenchimento, a ficha deve ser enviada para:

PRÉ-ESTREIA

Núcleo de Música Clássica - TV

CULTURA, Rua Cenno Sbrighi 378, 05036 900 - São Paulo - SP. É preciso enviar, juntamente com a ficha de inscrição: foto recente, cópia de RG e gravação em DVD com três obras com não mais de cinco minutos cada uma, de estilos diferentes. As obras poderão, no caso de instrumentistas solistas ou cantores, ter acompanhamento de piano ou serem escritas para instrumento / voz solo. Também é preciso indicar obras, cujos detalhes estão no regulamento do concurso.

Serão onze etapas de apresentações públicas, sendo oito eliminatórias, duas semifinais e uma final. Os ensaios e gravações das provas ocorrerão entre os dias 21 de setembro e 4 de dezembro de 2011. Serão escolhidos até 24 candidatos finalistas. Em cada programa da etapa classificatória concorrerão até três. Os participantes poderão ser solistas (instrumentistas ou cantores) ou conjuntos de câmara (instrumentais ou vocais).

A premiação será a seguinte:

Categoria solista

1º colocado: R\$ 35 mil

2º colocado: R\$ 15 mil

Categoria conjunto

1º colocado: R\$ 35 mil

2º colocado: R\$ 15 mil



Felix Krieger em novo projeto
O regente berlinense Felix Krieger desenvolverá no segundo semestre um importante projeto financiado por empresas alemãs com sede no Brasil. Trata-se de uma série de apresentações frente à Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Detalhes do projeto estão sendo finalizados, mas o diretor executivo da instituição, Henrique Autran Dourado, afirma: "além de trazer enorme visibilidade para o Conservatório de Tatuí e para a cidade, o projeto de Krieger é tão ambicioso quanto a dimensão de seu talento".



'Pedro e o Lobo' para 2 mil crianças
O espetáculo "Pedro e o Lobo" apresentado pela Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí e que faz parte da série de apresentações didáticas, foi reeditado em 2011. No dia 8 de junho, quatro apresentações foram acompanhadas por 2 mil crianças da rede municipal de Cerquillo. O espetáculo teve direção de Jaime Pinheiro e regência de João Mauricio Galindo.



Clarinetes clicados por Kazuo Watanabe estão na exposição do foyer "Mario Covas"

Um novo olhar sob as lentes

Registros fotográficos rendem exposições e profissionalizam currículos de alunos

O hall do teatro Procópio Ferreira é a principal vitrine dos registros fotográficos do colaborador Kazuo Watanabe. Mas não é somente naquelas paredes que é possível notar o novo olhar dado às atividades artísticas e pedagógicas do Conservatório de Tatuí.

Desde o ano passado, o registro fotográfico da instituição passou de elogiado a desejado. Hoje, ele assume um papel importante para a constituição da história visual do Conservatório de Tatuí mas, também, na própria profissionalização da apresentação de

currículos dos alunos da instituição. Com bacharelado em fotografia e experiência adquirida no Japão, Kazuo Watanabe profissionalizou-se no registro de concertos e espetáculos de artes cênicas. Foi contratado por meio de processo seletivo e hoje atua quase que exclusivamente no Conservatório de Tatuí. Por meio de sua atuação, toda a apresentação fotográfica da instituição cresceu (em termos de qualidade e, também, quantidade). Os grupos pedagógicos e pedagógico-artistas ganham com a divulgação visual e



A premiada aluna de violão erudito Marcelly Rosa, registrada em apresentação no teatro "Procópio Ferreira"

atualização constante de imagens. Os concertos e recitais são clicados e, depois, disponibilizados aos mais de 6 mil contatos (entre alunos e fãs da instituição) por meio da rede social Facebook. A partir daí, as fotos são utilizadas das mais diferentes formas para divulgação dos trabalhos dos alunos e músicos. A aprovação da divulgação do material é tanta que muitos músicos e alunos aguardam o registro, após o concerto. "A idéia é realmente disseminar o trabalho, a imagem da instituição. O único pedido é que os que utilizam as imagens não se esqueçam dos créditos. Eles são, além de uma grande gentileza que é uma paga à gentileza do Conservatório de Tatuí, obrigatórios por lei", relembra o fotógrafo. Com a disponibilização das fotos, alunos do Conservatório de Tatuí ganham uma visível vantagem em seus currículos e materiais de divulgação: fotos profissionais. Isso faz uma grande

diferença para os que trilharam o caminho da profissionalização e cuidam, desde já profissionalmente, de suas imagens. Poucas instituições têm condições de oferecer esse serviço aos alunos. A partir dos registros fotográficos também foi criada uma exposição permanente no hall do teatro Procópio Ferreira. Em junho, estreou a série "Closes", são detalhes de instrumentos apresentados sob uma visão bastante peculiar. Nesta terceira edição, a exposição também ganhou caráter didático e acompanham as imagens legendas explicativas, com dados históricos e curiosos. As fotos também são vistas em outros anexos da instituição. O profissional também responde pela cobertura jornalística dos eventos, registro documental de obras e projetos e, também, toda a organização e digitalização do acervo de imagens - que estão sendo recuperadas.



O fotógrafo Kazuo Watanabe

Coreto Paulista

VII Curso de Férias: as bandas estão de volta

90 bolsistas participarão de curso de oito dias em instrumentos de banda sinfônica

Será de 16 a 23 de julho a primeira ação do programa Coreto Paulista de 2011, em Tatuí. O VII Curso de Férias recebe 90 bolsistas e centenas de interessados em ouvir boa música nas dependências do Conservatório de Tatuí. Os bolsistas, que participaram de testes com alta concorrência (antes mesmo do encerramento das inscrições já havia instrumentos com cinco inscritos por vaga), recebem estadia, alimentação e transporte dentro do município, além de aulas com instrumentistas renomados e prática de banda sinfônica e de música de câmara.

O curso, sob direção artística do maestro Dario Sotelo, é voltado a instrumentistas de flautim, flauta, oboé, corneinglês, requinta, clarinete, clarone, fagote, saxofone soprano, saxofone alto, saxofone tenor, saxofone barítono, trompa, trompete, trombone, bombardino, tuba e percussão. “Nesse período, os instrumentistas participam de aulas diárias, acompanham concertos, integram bandas e desenvolvem atividades de música de câmara. Isso, somado ao fato das atividades serem coordenadas por profissionais respeitados internacionalmente, transforma

as férias num período ideal para aprimoramento técnico, pessoal e artístico”, diz o maestro Dario Sotelo. O corpo docente do VII Curso de Férias será formado pelos professores Edson Beltrami (flauta transversal), Isaac Duarte (oboé), Ovanir Buosi (clarineta), Jamil Mamedio Bark (fagote), Marcos Pedroso (saxofone), Fernando Dissenha (trompete), Nikolay Alipiev (trompa), Julio Rizzo (trombone), Rafael Mendes (bombardino), Albert Khattar (tuba), Cleber Campos (percussão) e Míriam Braga (música de câmara). O Curso de Férias é uma das ações que compõem o Programa de Bandas do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura, intitulado Coreto Paulista, concebido e realizado pelo Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí.

Os resultados do aprendizado são apresentados publicamente por meio de uma Banda Sinfônica (integrada pelos bolsistas). Além das apresentações pedagógicas, será possível conferir concertos de grupos profissionais e apresentações dos Professores e dos Bolsistas do VI Curso de Férias.



Banda de Bolsistas da última edição do Curso de Férias, durante apresentação no palco do teatro "Procópio Ferreira"

Circuito

Músicos ganham aulas, público ganha apresentações. Durante o Curso de Férias, os bolsistas percorrem a cidade em apresentações únicas. Pontos como o Mercado Municipal "Nilzo Vanni", o chafariz da praça Olívio Junqueira, as escadarias da Igreja Matriz Nossa

Senhora da Conceição, unidades do Centro de Capacitação do Fundo Social de Solidariedade e o próprio refeitório que é montado pela prefeitura para recebê-los transformam-se em palcos. As atividades de música de câmara são coordenadas pela professora Míriam Braga. Além das atividades pedagógicas

(restritas a inscritos), o VII Curso de Férias conta com concertos abertos a toda população. A abertura do evento será no dia 16 com a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí (sob regência de Dario Sotelo). No dia 17, apresenta-se o Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí (sob coordenação de Luis



CCR SPVias

**QUANDO A GENTE UNE DOIS CAMINHOS
É O DESENVOLVIMENTO QUE VAI MAIS LONGE.**

SPVias agora faz parte do Grupo CCR.

Disque CCR SPVias 0800 703 50 30

www.grupoccr.com.br/spvias



Professores do VII Curso de Férias também apresentam-se em recitais



Apresentações de Música de Câmara são algumas das atrações

Marcos Caldana). Nos dias 18, 19 e 20 acontecem recitais de Música de Câmara com professores e alunos do festival. No dia 21 haverá participação especial do University of Florida Chamber Players (Grupo de Câmara da Universidade da Flórida, Estados Unidos, convidados especiais do evento). No dia 22, o concerto será com a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, regida por Marcelo Jardim. O mesmo maestro regerá a Banda de Bolsistas do Curso de Férias no encerramento do evento, no dia 23. Todas as apresentações acontecem às 20h30, no teatro Procópio Ferreira, à rua São Bento, 415.

Censo de Bandas

Outra ação do Programa Coreto Paulista que segue em funcionamento é o Censo das Bandas do Estado de São Paulo. Trata-se de uma importante ferramenta que ajudará a revelar quem são, onde estão e como funcionam, a fim de entender as principais características das bandas e fanfarras paulistas. O Censo das Bandas do Estado de São Paulo vem realizando um levantamento, com a maior abrangência possível, formatando um cadastro atual de todo e qualquer agrupamento de sopros e percussão em atividade - seja ele fanfarras ou bandas, locais em igrejas, ações comunitárias, escolas

ou mesmo mantidas por instituições públicas, privadas ou organizações não governamentais.

Ao cadastrar sua banda e/ou fanfarras neste censo, você auxiliará o Governo de São Paulo a compreender o panorama real e atual das bandas no estado, servindo como ponto de partida para delinear ações que possam vir a atender de forma cada vez mais eficiente às suas necessidades. Cadastre seu grupo, comunique-se com outros grupamentos de sopros e percussão e ajude a fortalecer esta que se configura como uma das mais antigas manifestações musicais de nosso país.

Locais da cidade como o Mercado Municipal receberão apresentações de bolsistas



Como fazer

Acesse o site www.coretopaulista.com.br, Clique em "Cadastre sua Banda". Responda às questões do formulário. Pronto! Você passará a receber diretamente todas as comunicações referentes às ações do Programa Coreto Paulista e fazer parte de mais esta comunidade voltada às atividades dos agrupamentos de sopros e percussão. Você também terá opção de deixar visíveis seus contatos para todos os visitantes do *website* do Programa Coreto Paulista.

Aluno do Conservatório de Tatuí selecionado para mestrado nos Estados Unidos

A partir do próximo mês de dezembro, o aluno Marcos Vinicius Miranda dos Santos, de 22 anos de idade, ganha uma nova vida: muda de endereço, do Brasil para os Estados Unidos. Aluno de violino do professor Rafael Pires (16º semestre), ele foi selecionado dentre muitos candidatos e aprovadíssimo para ingressar no mestrado de performance (violino) na The Southern University of Mississippi, nos Estados Unidos. Ele fará aulas com o doutor em performance Stephen Redfield.

A oportunidade surgiu no último mês de janeiro, na cidade de Poços de Caldas, em Minas Gerais, durante a 12ª edição do Festival Música nas Montanhas, respeitado evento que reúne dezenas de oficinas e contou com a participação de mil músicos vindos de todas as partes do Brasil e exterior. O aluno do Conservatório de Tatuí destacou-se em sua atuação na Orquestra do Festival, sob regência de Jean Reis. O festival promove intercâmbio com a University of Southern Mississippi e ofereceu bolsas de estudo a poucos alunos selecionados, caso do violinista Marcos, que estuda no Conservatório de Tatuí desde 2007.

No primeiro semestre de 2012, Marcos Vinicius ingressará no bacharelado em violino e, paralelamente, se preparará para transferir sua bolsa de estudos para o Mestrado em Performance - Violino, uma vez que já possui graduação (ele é formado em pedagogia).

“A vantagens dessa bolsa de estudos são inúmeras. É um intercâmbio:

participarei da *USM Orchestra* e, com isso, terei todos os gastos universitários cobertos pela faculdade. Antes de iniciar o Mestrado, no segundo semestre de 2012, farei seis meses de graduação e acompanharei aulas como uma forma de me familiarizar com a universidade”, afirmou ele. “A sensação de mudança de vida é completamente nova para mim, pois sempre morei com meus pais e viajo bastante pelo trabalho, mas nunca tão longe e por tanto tempo. Contudo, não sinto medo, pois gosto de desafios e esta é uma oportunidade que sempre quis alcançar para poder me especializar e isso, fora do país, é ainda melhor. Quero voltar ao Brasil, no interior do Estado de São Paulo, e contribuir com o desenvolvimento da música em lugares mais afastados da capital”, completou ele, que segue seus estudos com o professor Rafael Pires no Conservatório de Tatuí.

Marcos Vinicius começou a estudar violino em um projeto de formação de orquestras na cidade de Bauru quando já tinha 16 anos de idade. Antes disso, havia estudado trompete dos 8 aos 11 anos de idade. “Conheci o violino numa idade que, bem sei, é considerada tarde para quem quer trabalhar profissionalmente com música mas quando conheci o violino não tive dúvida de que era o que queria para minha vida”, disse ele.

Ele forma-se em pedagogia no próximo mês de dezembro e pesquisa a linha de ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas. É educador

musical no Projeto Guri, coordenador pedagógico do Curso de Música do Colégio Preve Objetivo Bauru e professor de violino do projeto da Orquestra Sinfônica Municipal de Bauru. É, também, violinista da Orquestra Sinfônica Municipal de Bauru, 1º Violino do Quinteto de Cordas Fazendo Arte e violinista da Orquestra Filarmônica de São Carlos.

Marcos Vinicius Miranda dos Santos, aluno de violino selecionado



Painel Instrumental: o melhor da música instrumental brasileira

**Festival acontece de 3 a 9 de julho
no Conservatório de Tatuí**

Aprovado e aclamado no último ano, o Painel Instrumental - atividade integrante do Festival de MPB de Tatuí - volta à cena de 3 a 9 de julho com nomes expressivos da música instrumental brasileira. Com coordenação de Erica Masson e assistência de coordenação de Tania Tonus, o evento contará com oficinas, workshops e shows, além de abrir espaço a jovens talentos. Tendo como professores artistas cujos currículos são respeitados, o festival de música instrumental é aguardado por oferecer diferentes possibilidades aos inscritos. Uma delas é a chance de integrar uma série de oficinas que serão voltadas exclusivamente aos aprovados em seleção mediante análise de gravação - dessas oficinas sairão big bands. Outros músicos poderão

assistir a workshops. Todos terão acesso a shows. Tudo isso numa agenda que prioriza a união de estudantes dos mais diferentes níveis. Algo que, segundo a coordenadora do evento (e também do curso de MPB&Jazz do Conservatório de Tatuí), é natural ao próprio gênero musical em foco no evento. “A música instrumental está diretamente ligada à improvisação, liberdade, criatividade e até mesmo sociabilidade e interação. Serão esses os fatores que tanto atraem os ouvintes e principalmente os executantes da música instrumental?”, questiona, para depois ela própria responder: “talvez não tenhamos uma resposta singular para essa pergunta, mas que somos atraídos por ela não temos dúvidas.” Na lei da atração musical, não são somente os opostos que se unem.

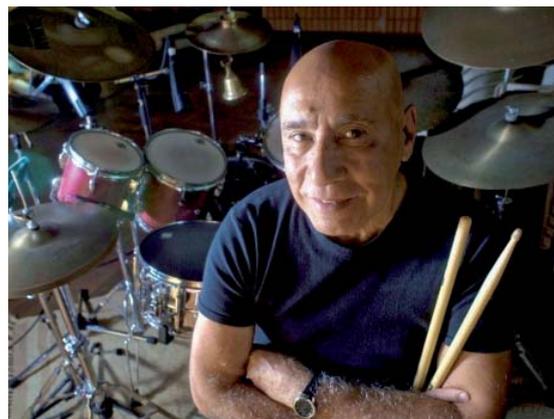
Durante o festival, que tem como lema valorizar a música essencialmente brasileira, pares sentam-se num mesmo palco para apresentar resultados de trabalhos.

Na abertura do Painel Instrumental - dia 3, às 20h30 -, a Big Band e a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí unem-se no mesmo palco sob regência de João Maurício Galindo para apresentar o programa “Ellington e Strayhorn em Concerto”. O programa traz as obras “My Little Brown Book” (arranjos de Tiago Costa), “Melancholia” (arranjos de Duke Ellington e Bob Freedman), “Dukeness” (arranjos de Alexandre Mihanovich), “Duke’s Moods” (arranjos de Maurício de Souza) e “Duke Ellington & Billy Strayhorn Suite” (com arranjos de Cyro Pereira, maestro falecido neste último mês de

Thiago do Espirito Santo



Nenê



Irio Jr.



junho e que foi o grande homenageado do Painel Instrumental no ano passado). No dia 4, o show principal será da Big Band do Conservatório de Tatuí, coordenada por Celso Veagnoli e tendo como convidado especial o saxofonista Vinicius Dorin.

No dia 5, outra “prata da casa” faz participação especial no evento: o Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí, coordenado por Alexandre Bauab Jr., apresentará obras de Pixinguinha, João Teixeira Guimarães, Jayme Tomás Florence, Luiz Americano Rego, Luperce Bezerra Pessoa de Miranda, Francisco Soares de Araújo, Sebastião de Barros (K-Ximbinho), Sátilo Lopes de Alcântara Bilhar, Amélia Brandão Néri e uma do próprio coordenador do grupo feita em parceria com o cavaquinista do grupo Marcelo Candido.

No dia 6, uma agradável experimentação coordenada pela professora Erica Masson: alunos, ex-alunos e professores foram convidados para formar a Outside Big Band que apresenta-se com Thiago do Espírito Santo. No programa, obras do próprio contrabaixista arranjadas por Érica Masson e Diego Garbin.

No dia 7, a Jazz Combo do Conservatório de Tatuí recebe o premiado compositor Edmundo Villani-Côrtés para apresentação de obras do segundo, com arranjos de Paulo Flores (também coordenador do grupo).

Dia 8, um projeto patrocinado pelo ProAc, traz obras do talentoso Rafael de Lima e seu quarteto. O show é denominado “Transfigurações Brasileiras” e o quarteto, formado por Rafael de Lima (composições, direção

e saxofone), Zé Alexandre Carvalho (contrabaixo), Eloá Gonçalves (piano) e Fábio Augustinis (bateria).

No encerramento, a grande atração do festival: o Trio Corrente, de Fabio Torres (piano), Edu Ribeiro (bateria) e Paulo Paulelli (baixo), com obras do novo CD.

Workshops

Com livre acesso a todos os inscritos, os workshops democratizam o conhecimento. Eles serão ministrados pelos artistas que se apresentarão nos shows e coordenarão as aulas (aquelas restritas aos bolsistas), com temas diferenciados a cada dia e momento. “O Piano Contemporâneo” é o tema abordado por Írio Jr. O baterista Nenê trata de “Ritmos Brasileiros”, enquanto Vinicius Dorin fala do universo dos instrumentos de sopros. O jovem compositor Rodrigo Morte falará sobre “Arranjo - Procedimentos, Técnicas e Aplicações” e, claro, o contrabaixo e suas composições são o tema de Thiago do Espírito Santo. O Trio Corrente batizou seu workshop de “O Som do Trio”. O convidado especial Daniel Dalarossa (Fundador e Presidente da Global Choro Music) coordena workshop sobre “O Choro Brasileiro e o Ragtime Americano: história, similaridades e influências”.

Na Vitrine

Outra atividade democrática é a Vitrine do Painel, na qual apresentações ocorrem gratuitamente no Hall do Teatro Procópio Ferreira. Jovens talentos são o foco da atividade, mas artistas como o respeitado Fabio Leal (professor do Conservatório de Tatuí) também apresentam seus trabalhos. Fabio Leal (guitarra) e Danielle

Domingues (voz) apresentam em duo músicas consagradas da MPB. Marina Beraldo e o Trio Jacarandá (Rafael Amarante, guitarra e violão 7 cordas; João Casimiro, bateria e percussão; Tiago di Bella, contrabaixo acústico e elétrico) também estão na programação. Participarão, também, do Vitrine do Painel: Richard Ferrarini e o novíssimo Projeto Canudo Elétrico (Richard Ferrarini, pífano; Richard Lefevre, Marco Corrêa e Ramon Vieira, percussão); Urubum (Tiago Giovani, piano; Rogério Cruz, baixo; Marcio Correia, bateria; Camilo Macedo, guitarra; Hugo Rafael, voz); Grupo Vocal do Grupo de MPB&Jazz (Edmo Perandin, professor responsável, e Adriana Uliambre, Danielle Domingos, Estela Manfrinato, Júlio Moura e Murilo Pace, integrantes); Trio Novo (Daniel Barden, guitarra; Anderson Bruno, trombone; e Adriano Martins, baixo elétrico); Pedro Martinez Quarteto (Pedro Martínez, violão; Oscar Aldama, piano; Alvaro Ponce de León e Gonzalo Resquin, percussão) e Thiago Braga Quarteto (Thiago Braga, guitarra; Rodrigo Marques, baixo; Isaías Alves, saxofone; Henrique Rossetto, bateria).

Bolsistas

Uma das ações do Painel Instrumental são as atividades oferecidas exclusivamente aos 45 bolsistas aprovados nos testes. Eles farão oficinas de baixo e guitarra (professor Thiago do Espírito Santo), Instrumentos de Sopro (professor Vinicius Dorin), Arranjo (Rodrigo Morte), Ritmos para Bateristas e Percussionistas (professor Nenê) e Piano (Írio Jr.).

Edmundo Villani-Côrtés



Rodrigo Morte



Trio Corrente



Frank Battisti rege Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí em agosto

Maestro norte-americano é considerado o maior regente de bandas da história

O maestro norte-americano Frank Battisti fará participação especial que entrará na história do Conservatório de Tatuí. Com mais de 90 anos de idade, ele rege o concerto da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, confirmado para o dia 26 de agosto. Será um dos mais importantes maestros que o grupo pedagógico-artístico já recebeu desde sua criação. Será a estreia de Battisti no Brasil.

Fundador e regente do NEC Wind Ensemble por 30 anos, e seu “Regente emérito”, Frank é detentor de inúmeros prêmios, regeu em vários países do mundo. Sua atuação em Tatuí deverá atrair a atenção de todos os músicos e regentes de banda do país. O regente fez primeiras audições de obras de compositores como Lutoslawski, Persichetti, Gunther Schüller e Michael Tippett. É considerado uma das maiores autoridades em instrumentos de sopro do mundo. Vem a Tatuí com o apoio da American Airlines.

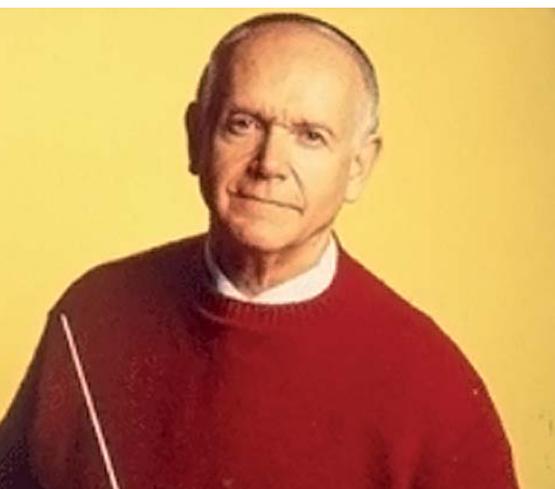
“Tive a grata honra de ter tocado no conjunto com ele por um ano ou pouco mais, além de ter participado da primeira audição mundial de *Three movements for Wind ensemble*, de Mc Kinley”, relembra o diretor executivo do Conservatório de Tatuí Henrique

Autran Dourado.

O grupo fundado por Frank L. Battisti na New England Conservatory é reconhecido como um dos principais grupos do gênero nos Estados Unidos e, também, mundialmente. Apresentou e gravou para selos como Centaur, Albany e Golden Crest, sempre aclamado pela crítica. Apresentações do grupo já foram apresentadas pela radio National Public (NPR) entre várias outras em todo o mundo.

Battisti foi o principal regente da Longy School of Music Chamber Winds (de 2000 a 2008) e fundador e diretor musical do *Tanglewood Institute's Young Artists Wind Ensemble* (2000 a 2004). Em 2005, ele se tornou regente emérito. Doutor em música, é responsável pela estreia de mais de 60 obras para grupos de sopros de compositores como Warren Benson, Leslie Bassett, Robert Ceely, John Harbison, Robin Holloway, Witold Lutoslawski, William Thomas McKinley, Vincent Persichetti, Michael Colgrass, Daniel Pinkham, Gunther Schuller, Robert Selig, Ivan Tcheripnin, Sir Michael Tippett, William Kraft, Robert Ward e Alec Wilder. Críticos, compositores e colegas de trabalho têm elogiado Battisti por seu compromisso com a

Frank Battisti



divulgação da música contemporânea e suas performances impecáveis. Regeu inúmeros grupos de universidades, faculdades, grupos militares e profissionais, e atuou como visitante nos Estados Unidos, Inglaterra, Europa, Oriente Médio, África, Escandinávia, Austrália, China, Canadá, América do Sul, Coreia do Sul, entre outros países. Ex-presidente do *U.S. College Band Directors National Association (CBDNA)*, Battisti é também membro da *American Bandmasters Association (ABA)* e fundador da *National Wind Ensemble Conference, World Association of Symphonic Bands and Ensembles (WASBE)*, entre outras importantes instituições. Considerado autoridade mundial na literatura musical para sopros, Battisti escreveu inúmeros artigos sobre grupos de sopros e suas obras, também sobre regência e educação musical para veículos de comunicação nacionais e internacionais. Autor de *The 20th Century American Wind Band/Ensemble* (1995), *The Winds of Change* (2002), *On Becoming a Conductor* (2007), *The Best We Can Be* (2010) e co-autor de *Score Study for the Wind Band Conductor* (1990) e *Lead and Inspire* (2007). Também atuou como editor para várias editoras e, atualmente, é consultor da revista *The Instrumentalist*. Recebeu incontáveis prêmios e homenagens durante toda sua carreira. Oficialmente aposentado, ainda mantém agenda intensa, atuando como regente convidado, professor e escritor. Mora em Leverett, Massachusetts com sua esposa, Charlotte.

Alunos do Conservatório de Tatuí em atuação profissional

Uma aluna de piano e uma formada em artes cênicas pelo Conservatório de Tatuí vêm atuando profissionalmente em seus segmentos. Das aulas de piano do Conservatório de Tatuí, a aluna Natasha de Camargo Ferrari, 18 anos, alcançou a função de pianista titular da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. Já Laruama Alves, formada em artes cênicas e que integra a Cia. Prosa dos Ventos, fez participação especialíssima na TV Cultura. Natasha Ferrari realizou o processo seletivo no começo deste ano e, no mês de junho foi chamada para o primeiro ensaio com os músicos. Além de cursar o último semestre de piano no Conservatório de Tatuí, ela estuda na UNESP, em São Paulo. “Eu tinha ficado para suplente e me surpreendi com o

chamado. Eu sempre vivi em Tatuí e, agora, será um grande salto”, contou a jovem, que começou iniciou seus estudos musicais no Conservatório de Tatuí aos oito anos de idade. A aluna já tem agendada a primeira apresentação com a Banda Sinfônica Jovem do Estado: será no dia 26 de junho, às 19h, no Memorial da América Latina. Laruama Alves é formada em artes cênicas no Conservatório de Tatuí e na estreia do programa Quintal da Cultura, transmitido ao vivo pela TV Cultura dia 15 de junho, fez participação especialíssima: foi a contadora de histórias e, ainda, tocou percussão e clarinete no quadro “Brincadeira Musical”. Ela reside na cidade São Paulo e tem atuado em diferentes produções.



Laruama Alves (à direita)



Natasha Ferrari



Tempere Manero

Restaurante

Novo Conceito em Alimentação

• 10 Pratos Quentes • 10 Tipos de Saladas e muito mais...

Rua Treze de Maio, 891 - Centro - Tatuí-SP 15 3305-7097

Prato Econômico

Arroz, feijão, macarrão refogados, 10 tipos de saladas

R\$ 3,50



Setor de Artes Cênicas recebe Sérgio Roveri, Rogério Toscano, Mário Bortolloto e Luis Alberto de Abreu



Sérgio Roveri observa leitura de seu texto; foi a primeira da série de Ciclo de Leituras Dramáticas

Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí promove Ciclo de Leituras Dramáticas

A Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí iniciou em junho um inédito Ciclo de Leitura Dramática que receberá quatro dos mais respeitados dramaturgos da atualidade. No mês da estreia (dia 10) o convidado foi o premiado Sérgio Roveri. Em agosto será a vez de Rogério Toscano. Também estão confirmados (em datas a serem definidas) Mário Bortolloto e Luis Alberto de Abreu.

O Ciclo de Leituras Dramáticas é um projeto proposto pelo coordenador do setor de artes cênicas e também coordenador da Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí Carlos Ribeiro. Além da leitura de um texto especialmente escolhido, o dramaturgo

participa de bate-papo com o público - alunos, professores e qualquer interessado em arte dramática.

A estreia do projeto contou com leitura do texto “Ensaio para um Adeus Inesperado”, dois pequenos monólogos nos quais mãe (interpretada pela atriz Dalila Ribeiro) e filho (interpretado pelo ator Carlos Doles) expõem os seus sentimentos. A mãe relatando o desespero da perda de seu filho, que se suicidou, e como recuperou a vontade de viver depois do nascimento de seu primeiro neto e do filho que, por sua vez, relembra momentos de sua infância e fatos de sua vida, mas não expõe o motivo que o levou ao suicídio.

A estreia do projeto superlotou o setor de artes cênicas e agradou ao público (e, também, ao dramaturgo).

A próxima edição do Ciclo de Leituras Dramáticas acontece no dia **20 de agosto**, às 19h, também no setor de artes cênicas, com o dramaturgo **Rogério Toscano**. O Ciclo de Leituras Dramáticas é desenvolvido pela Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí, formada por Adriana Afonso, Carlos Doles, Carlos Ribeiro, Daniele Silva, Dalila Ribeiro, Fernanda Mendes, Hugo Muneratto, Marcos Caresia, Rogério Vianna e pelos alunos-bolsistas Antônio Ramos, Camila Vieira, Gabriel Tonin, Nathalie Ferreira Abreu e Willian Priante.

QUEM SÃO

Sérgio Roveri



Jornalista e dramaturgo. Formado pela PUC de Campinas, trabalhou na Editora Abril e no Jornal da Tarde, do grupo O Estado de S. Paulo, onde foi repórter, redator e editor de Variedades. Estreou como autor teatral em 2003 com a peça “Vozes Urbanas”, selecionada para o projeto Agora Metrôpoles do Século 21. É um dos autores presentes no volume seis da Coleção Teatro Brasileiro, com a peça “A Vida que eu Pedi, Adeus”. É autor dos livros “Um Grito Solto no Ar”, biografia do ator, diretor e dramaturgo Gianfrancesco Guarnieri, e “Quem Quiser que Conte Outra”, biografia da escritora Tatiana Belinky. Atuou como consultor na criação da Faculdade de Artes Cênicas do Senac. Escreveu, a convite da Cultura Inglesa e do British Council, a peça infanto-juvenil “O Mistério na Sala de Ensaio”, para o projeto Conexões, publicada em outubro de 2009. Integrou a equipe de roteiristas que escreveu o seriado “Norma”, da Rede Globo de Televisão. Algumas de suas peças podem ser encontradas no livro “O Teatro de Sérgio Roveri” (que traz os textos “O Encontro das Águas, Andaime”, “Abre as Asas Sobre Nós” e “O Funil do Brasil”) e “Primeiras Obras”, onde estão “Ensaio Para um Adeus Inesperado”, “A Coleira de Bóris” e “Não Contém Glúten”.

Rogério Toscano



Antônio Rogério Toscano nasceu na cidade de Macaúbal (SP). Sua formação teatral aconteceu em Campinas, na Unicamp, onde também iniciou sua trajetória como dramaturgo. Ministra aulas na Escola Livre de Teatro de Santo André, na Escola de Arte Dramática (EAD/

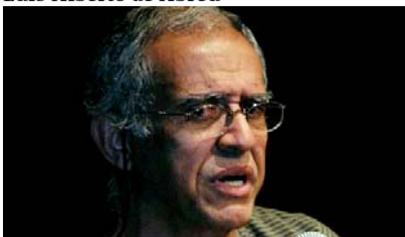
USP) e no curso de Comunicação e Artes do Corpo (PUC/SP). Doutor pela USP e professor de teoria na Escola de Artes Dramáticas, Rogério Toscano é autor de diversos espetáculos importantes para a Cena Teatral Brasileira, entre eles, Osvaldo Raspado no Asfalto, Leo não pode mudar o mundo e Sacromaquia.

Mário Bortolotto



Estudou em seminário e na adolescência iniciou sua carreira artística no teatro e na literatura. Participou de inúmeros festivais de teatro pelo Brasil, sempre com o Grupo Cemitério de Automóveis, de que é fundador (em 2007 o grupo completou 25 anos de existência). Em 2000 ganhou o Prêmio APCA pelo conjunto da obra e o Prêmio Shell de melhor autor por sua peça *Nossa Vida não Vale um Chevrolet*. Desde 1996 mora e trabalha em São Paulo. Além de atuar, escrever e dirigir seus espetáculos, participa como vocalista e compositor das bandas Saco de Ratos Blues e Tempo Instável. Quase todas as peças escritas por Bortolotto já foram publicadas, por editoras pequenas, num total de quatro livros. Também publicou um livro de poesia, *Para os Inocentes que Ficaram em Casa*, além dos romances *Mamãe não Voltou do Supermercado* e *Bagana na Chuva*. Em 2006 lançou o livro *Atire no Dramaturgo*, coletânea de textos publicados em seu blog de mesmo nome, que mantém desde 2004. Lançou ainda, em 2010, um livro de poemas chamado *Um Bom Lugar para Morrer*.

Luis Alberto de Abreu



Começou a carreira como dramaturgo e, depois, passou a escrever roteiros

A mãe diz: “Em pouco tempo as coisas vão se ajeitar, eu disse. Eu sei que é algo estúpido de se dizer, mas foi a única coisa em que consegui pensar naquela hora, talvez por ter sido, também, a única coisa que ouvi das mais diferentes bocas quando meu filho morreu.”

para cinema e TV. A partir dos anos 80, destacou-se como autor ligado ao grupo Mambembe, com as peças *Foi Bom, Meu Bem?* e *Cala a Boca já morreu*. Em seus mais de 30 anos de carreira, já conta com mais de 40 peças teatrais - escritas e adaptadas - em seu repertório, com destaque para a antológica *Bella Ciao*, as premiadas *Borandá* e *Auto da paixão e da alegria*; e *O Livro de Jó*, montada pelo Teatro da Vertigem. Como roteirista se destacou no cinema com os filmes *Maria* (1985); *Lila Rapper* (1997), juntamente com Jean Claude-Bernardet; e os premiados *Kenoma* (1998) e *Narradores do Vale de Javé* (2000); além de *Andar às Vozes* (2005), juntamente com Eliane Caffé. Já para TV, escreveu os roteiros de duas minisséries globais: *Hoje é Dia de Maria* (2005) e *A Pedra do Reino* (2006). Foi, ainda, professor de dramaturgia da Escola Livre de Teatro de Santo André por oito anos e dramaturgo residente no Centro de Pesquisa Teatral (CPT). É autor de *Rosa de Cabriúna*, em cartaz pela Cia. De Teatro do Conservatório de Tatuí. O autor recebeu dezenas de prêmios, entre eles os da Associação Paulista de Críticos de Arte, Prêmio Molière da Companhia Air France, Prêmio Mambembe, Prêmio Shell, entre outros.

O filho diz: “Puxei os lençóis presos com elásticos, joguei também o travesseiro no chão e procurei demoradamente pelas minhas digitais em um colchão liso e impessoal. Não, eu ainda não havia deixado minha marca neste mundo. Me pareceu tudo tão cedo e ao mesmo tempo tão urgente e, de certa forma, tão assustadoramente vazio.”



Cena de "Sonho da Criança", espetáculo que surpreendeu o público infantil e adulto

Concertos Didáticos: público de mais de 5 mil crianças em um único mês

Apresentações voltadas à formação de público atingem recorde em 2011

A louvável iniciativa de formar público chegou ao ápice neste mês de junho. Em 13 apresentações de quatro concertos didáticos de cinco grupos pedagógico-artísticos do Conservatório de Tatuí, foram atendidas mais de 5 mil pessoas. As crianças vêm de escolas públicas e privadas de Tatuí, Boituva, Cesário Lange e Lençóis Paulista. Os concertos deixaram o Teatro Procópio Ferreira pequeno para tantos pequeninos interessados - que aprovaram as apresentações e pediram bis! O Grupo de Performance de Palco do Conservatório de Tatuí, coordenado por Miriam Braga e Dalila Ribeiro, realizaram duas apresentações do espetáculo

"Retirantes", que une literatura, folclore e música erudita. Para tal, os músicos também cantam e dançam e apresentam sua arte numa ambientação totalmente novamente.

A Jazz Combo do Conservatório de Tatuí, coordenada por Paulo Flores, realizou duas apresentações didáticas de sua "Pequena História da MPB", uma aula para qualquer pessoa que goste de música brasileira e de aprender sobre ela. O Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí fez, pelo segundo ano, dois concertos didáticos. Desta vez, Luis Marcos Caldana, escolheu músicas da África e uma forma divertida de apresentar os instrumentos da família

da percussão.

A Banda Sinfônica e a Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí uniram-se para sete lotadas apresentações do espetáculo "Sonho de Criança", voltado a público a partir de oito anos de idade.

"Sonho de Criança", com concepção, textos e regência de Dario Sotelo, integra a série de eventos didáticos organizados junto a grupos pedagógico-artísticos pelo Conservatório de Tatuí. Nele, a Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí atua fortemente, dando um caráter ainda mais lúdico à proposta de apresentar música erudita inspirada por temas infantis. O espetáculo conta a história de Zé Antonio e Charles. O primeiro é

um simpático senhor que mudou-se para sua cidade natal no interior, depois de aposentado. O segundo, é um inglês que foi transferido para trabalhar no Brasil, onde se casou. Esses dois se encontram para contar uma grande aventura e, de uma maneira divertida é possível conhecer uma enorme loja de brinquedos, cheia de instrumentos e muitas outras histórias. A intenção é apresentar todas as famílias de instrumentos de uma banda sinfônica: madeiras, metais e percussão. O espetáculo traz quatro obras que foram compostas sob inspiração infantil. De Edmundo Villani-Côrtes é apresentada “Sonho Infantil”, composta em 1993 durante a estada do compositor em Tatuí. De Kit Turnbull, é apresentada “Cenas Infantis”, em cinco movimentos: Troca da Guarda, Ballet Shoes & Tutus, O Circo Trupe, Lâmpadas de Magia e tapetes voadores e A Loja de brinquedos. A obra cita a troca da guarda no Palácio de Buckingham, em Londres, que acontece diariamente, além de uma caixa de música e sua famosa bailarina e a apresentação de um grupo de acrobatas, malabaristas e palhaços. Ela termina com citações da visita de crianças a um espetáculo de Aladim e faz visita a uma imensa loja de brinquedos, onde os instrumentos são apresentados. De Heitor Villa-Lobos, o grupo executa “Prole do Bebê nº 2”, em nove movimentos, com orquestração de João Victor Bota, composta em 1921. A última obra apresentada no espetáculo é “Marcha das Crianças”, de Percy Grainger, que descreve a excursão de crianças a uma montanha encantada.



Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí



Cena do espetáculo “Retirantes”, do Grupo de Performance do Conservatório de Tatuí

Os melhores professores são autores da Vitale

Abigail Silva
Adamo Prince
Adriano Giffoni
Alexandre Magalhães
Almir Chediak
Amadeu Russo
Antonio Adolfo
Antonio Fratantonio
Celso Woltzenlogel
Cristine Prado
Cristal Velloso

Diego Figueiredo
Enny Parejo
Francisco Russo
Gaetano Galifi
Garoto
Guerra-Peixe
Henrique Autran Dourado
Henrique Cazes
Ian Guest
Ivan Barasnevicus
Jorge Pescara

Lilia Rosa
Luciano Alves
Maria Aparecida Mahle
Mário Mascarenhas
Mônica Marsola
Nelson Faria
Osvaldo Lacerda
Pascoal Meirelles
Nabor Pires Camargo
Raphael Baptista
Rui Torneze

Rui Motta
Sergio Gomes
Souza Lima
Thelma Chan
Turíbio Santos
Tutti Baê
Turi Collura
Villa-Lobos
Waldir Azevedo
Walkyria Passos Claro





Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí recebeu como solista Catalin Rotaru na última edição do evento

Agosto será o mês das cordas sinfônicas

4º Encontro Internacional de Cordas & RICE Tatuí acontecem de 3 a 7 de agosto

Estão abertas as inscrições ao 4º Encontro Internacional de Cordas do Conservatório de Tatuí que, neste ano, será realizado simultaneamente à edição local do RICE - Rio International Cello Encounter. Os eventos acontecem de 3 a 7 de agosto e é preciso ficar atento aos prazos de inscrições, que são diferenciados conforme o interesse do candidato. Os eventos são abertos a quaisquer interessados.

O 4º Encontro Internacional de Cordas do Conservatório de Tatuí é coordenado pela professora Elen Ramos Pires. O RICE tem como diretor artístico David Chew e como coordenadora local Míriam Braga.

Os eventos oferecem atividades nos instrumentos de violino, viola,

violoncelo, contrabaixo e também prática de conjunto. É possível se inscrever em três modalidades: ouvinte, executante e integrante da Orquestra do RICE.

O interessado inscrito como ouvinte poderá assistir a todas as atividades promovidas em ambos os eventos. O interessado inscrito como executante terá currículo avaliado pela comissão organizadora e, se selecionado, atuará nos masterclasses com peça de livre escolha. Já o interessado inscrito como Integrante da Orquestra do RICE terá material de áudio avaliado pela comissão organizadora e, se selecionado, integrará o grupo cujos ensaios ocorrerão nos dias 1º e 2 de agosto (dois dias antes do início oficial

do 4º Encontro Internacional de Cordas do Conservatório de Tatuí).

As inscrições para participação como Executante ou Integrante da Orquestra do RICE devem ser efetuadas, obrigatoriamente, até o dia **20 de julho**. Já as inscrições para participação como Ouvinte podem ser feitas até o dia **27 de julho**. A taxa única de inscrição é de R\$ 20 e ela pode ser feita pela internet (www.conservatoriodetatu.org.br/ecordas), pelo correio ou pessoalmente no Centro de Produção do Conservatório de Tatuí (à rua São Bento, 415, Centro).

Os interessados inscritos como Executantes nas masterclasses passarão por processo seletivo, coordenado pela comissão organizadora do evento,

envolvendo análise de currículo e obra a ser executada pelo candidato. Serão selecionados cinco executantes de cada instrumento - violino, viola, violoncelo e contrabaixo.

Os interessados inscritos como Integrantes da Orquestra do RICE passarão por processo seletivo, coordenado pela comissão organizadora do evento, envolvendo análise de áudio enviado no ato da inscrição. Serão selecionados tantos quantos candidatos possíveis, de acordo com a qualidade técnica do candidato demonstrada na gravação.

Os nomes das atrações ainda estão sendo definidos, mas segundo a coordenação do evento, participarão artistas consagrados. “A exemplo da última edição do evento, receberemos instrumentistas importantes da cena internacional. Neste ano, será possível também contar com atuação dos artistas que estarão no RICE, no Rio de Janeiro, que virão a Tatuí para participação da extensão do festival na cidade”, afirmou a coordenadora Elen Ramos Pires.

O Encontro de Cordas integra série de atividades pedagógicas e artísticas do Conservatório de Tatuí. São, ao todo, dez encontros internacionais realizados de forma bienal que oferecem a instrumentistas a oportunidade de freqüentarem aulas com profissionais destacados internacionalmente. Além disso, conta com apresentações exclusivas.

RICE

O Conservatório de Tatuí é a única instituição fora do Rio de Janeiro a receber atividades do RICE - Rio International Cello Encounter, que acontece há 16 anos. De bolsistas selecionados na cidade de Tatuí enviados ao Rio de Janeiro, o evento passou a promover masterclasses em Tatuí e, há quatro anos, também realiza apresentações locais.

O RICE tem organização do inglês David Chew, que idealizou o primeiro encontro de violoncelos gratuito do mundo em 1994. Nesse ano, ele teve conhecimento da história vivida por seu colega de instrumento Vedran

Smailovic. Integrante da Orquestra da Ópera de Sarajevo, ele testemunhou a morte de 22 pessoas vítimas de uma explosão durante a guerra na Bósnia e decidiu usar sua música em prol da paz, tocando nas ruas de Sarajevo, durante 22 dias seguidos, em homenagem aos mortos. Com o objetivo de promover a integração social no Rio de Janeiro usando a música, e o violoncelo como principal instrumento, Chew localizou o músico e fez o convite para que viesse se apresentar no Brasil. Aos dois juntaram-se mais alguns colegas de orquestras estrangeiras e foi criada a primeira edição do RICE, uma homenagem de

Chew ao maestro carioca Heitor Villa-Lobos, que escreveu para o violoncelo algumas de suas melhores composições e cuja obra atraiu o violoncelista inglês para o Brasil, em 1981. Embora tenha sido criado inicialmente como um encontro de violoncelistas de todo o mundo, o evento recebe hoje virtuosos em outros instrumentos como piano, violino, flauta, saxofone e violão. Desde sua primeira edição, em 1994, o encontro já realizou mais de 500 concertos e 300 horas de master classes, reunindo cerca de 1000 músicos, 500 estudantes e jovens músicos e um público estimado em mais de 200 mil pessoas.



Apresentações do RICE recebeu artistas reconhecidos internacionalmente



Workshops e masterclasses integram atividades



Panorâmica do alojamento, que abriga estudantes de baixa renda

Conservatório segue com ampliações e melhorias

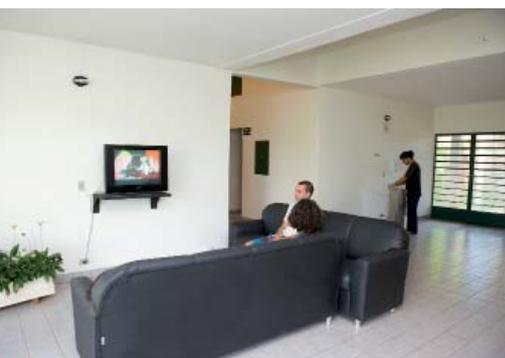
Importantes ampliações e melhorias vêm sendo sistematicamente realizadas nos diferentes espaços onde o Conservatório de Tatuí promove atividades. As mais recentes e significativas foram notadas no Alojamento, no Salão Villa-Lobos e na própria fachada da sede principal. No início de junho foram concluídas as obras dos 1.200m² de calçada em torno do Alojamento do Conservatório de Tatuí. Trata-se de uma antiga reivindicação dos moradores do entorno do alojamento de alunos e exigência da Prefeitura de Tatuí. O calçamento foi dotado de árvores de médio porte a cada sete metros, ou seja, somam aproximadamente 80 pequenos canteiros. “Foi uma pequena contribuição para a VI Semana Municipal do Meio Ambiente”, afirmou o diretor executivo Henrique Autran Dourado.

Outra importante melhoria que faz uma diferença imensa no visual da escola de música foi a pintura de toda a grade. Perto de um mês de trabalho cuidadoso da equipe resultou em um visual bonito. Por anos as grades vinham sendo negligenciadas e nunca tinham tido a pintura concluída. O Salão Villa-Lobos foi ampliado e pode agora receber ensaios de grandes grupos, como a Banda e a Orquestra Sinfônica, quando necessário. Houve um aumento de 80% na área útil com

a mudança da secretaria (que ocupava parte do espaço) para outro prédio e remoção das divisórias. A área útil do Salão Villa-Lobos passou de 95,06 m² para 170,65 m² e, agora, conta com instalação de divisória em drywall com isolamento acústico, que separa o salão da área administrativa/financeira. O local teve ainda piso renovado, com troca de tacos estragados e aplicação de novo sinteco, além de complementação do forro vertical (lambris) e de forro em carpete. Na entrada do Salão, houve substituição do toldo antigo de lona deteriorado por um novo e elevação de piso, criando rampa para acesso de portadores de necessidades especiais, com instalação de piso tátil. Foi realizada, ainda, reforma de instalações elétricas antigas e inadequadas, com troca de toda a fiação, instalação de novo quadro e de nova rede de alimentação, que suporta mais solicitação de carga. Ainda seguem em realização a instalação de novos aparelhos de ar condicionado (silenciosos), com potência adequada à área do salão (os antigos eram insuficientes), isolamento acústico das janelas e substituição da porta principal por uma com isolamento acústico. Com dois pianos de cauda, o Salão Villa-Lobos serve tanto para ensaios de grupos quanto para apresentações de música de câmara, comportando mais de 150 pessoas no espaço reservado à plateia.



Obras na calçada do alojamento já foram concluídas



Melhorias envolvem no interior do alojamento

Grupos do Conservatório de Tatuí se revezam no 'Governo Presente'



Big Band do Conservatório de Tatuí

O Conservatório de Tatuí tem participado, convidado por municípios paulistas, do projeto Governo Itinerante do Estado de São Paulo. As apresentações ocorrem a convite dos municípios que hospedam as visitas, quando necessário, e pagam transporte e alimentação aos integrantes dos grupos. Já houve apresentações em São José dos Campos (prefeitura do PSDB), com a Big Band do Conservatório de Tatuí; Adamantina (DEM), com a Jazz Combo do Conservatório de Tatuí; e Registro (PT), novamente com a Jazz Combo do Conservatório de Tatuí.

O São Paulo: Governo Presente conta com a presença do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB) e consiste na transferência para o município de gabinete de governo. O governo itinerante de Alckmin, também conta com a participação de diversos órgãos estaduais e de todos os 25 secretários de Estado, com objetivo de aproximar o governo da comunidade. Centenas de pessoas tiveram a oportunidade, dentro do projeto, de conhecer o trabalho pedagógico-artístico dos grupos do Conservatório de Tatuí.



Rafael Frazzato



Gerard Jean



Renan Senna



Paulo Roberto Oliveira

Seguem entregas de instrumentos cedidos pela Justiça Federal

Foi iniciada em abril e segue em realização a entrega de instrumentos doados pela Justiça Federal a alunos do Conservatório de Tatuí, por meio de iniciativa foi do juiz federal Fausto Martin de Sanctis. Somente três alunos ainda não receberam os instrumentos. Receberam instrumentos Marcelo Pinto da Silva (contrabaixo); Cristiano Lourenço dos Santos (viola); Daniel Barbosa Soares (trombone); Diego Afonso Morales (saxofone); Jean Gerard (oboé); Paulo Roberto de Oliveira (tuba); Rafael Victor Frazzato Fernandes (violoncelo); e Renan da Silva Sena (trompete). Serão entregues, em breve, os instrumentos a César Augusto Garcez (clarinete); Tiago Caires da Silva (bombardino); e Wesley Alexandre Martins de Oliveira (fagote). A doação ocorreu por meio do juiz Fausto de Sanctis, que doou o total de R\$ 125.882,75 para a aquisição dos instrumentos. Todos os instrumentos adquiridos são de nível profissional - e, em todos os casos, sonho de consumo de instrumentistas. A assistência social do Conservatório de Tatuí, a assessoria pedagógica e os coordenadores das áreas de música

erudita efetuaram a análise de carência e aproveitamento pedagógico dos alunos. Numa segunda fase, a seleção dos alunos ocorreu em conjunto com a Justiça Federal.

De acordo com o termo de compromisso assinado pelos alunos, o Conservatório de Tatuí terá a guarda dos instrumentos, que serão emprestados condicionalmente até o término do curso. Ao se formarem no Conservatório de Tatuí, eles terão a posse definitiva do instrumento pela dedicação. Outros critérios também foram estabelecidos no mesmo projeto organizado pelo juiz. Se o aluno for reprovado, perderá o direito ao instrumento. O mesmo ocorrerá se desistir do curso. Em qualquer um desses casos, os instrumentos serão destinados, sob as mesmas condições, a outros alunos carentes.

De acordo com o termo de compromisso, o aluno se compromete a cuidar bem do instrumento recebido inicialmente a título de empréstimo, cientes de que deverão continuar a se empenhar nos estudos, bem como de que, em caso de reprovação ou desligamento, reverter-se-á o empréstimo/doação.

Lançado oficialmente Hino da Guarda Municipal

Com a formatura da 6ª Turma da Guarda Civil Municipal de Tatuí foi lançado oficialmente em junho a "Canção da Guarda Civil Municipal de Tatuí". Na solenidade, o Hino foi executado pelo Coral da Cidade "José dos Santos", sob a regência da maestrina Cibele Sabioni. A "Canção da Guarda" teve revisão de letra e música por Antonio Ribeiro e Erik Heimann Pais. A música é de José Pereira Gonçalves e a letra de João Carlos Rumin e Adalto Pereira Sobrinho. Para os que se interessam, é possível fazer o download em <http://www.sendspace.com/file/5qowfj> Dentro dos trabalhos de produção, gravação e edição de hinos, seguem em desenvolvimento os de Capela do Alto e Torre de Pedra (que integram a Comarca de Tatuí).

Pólo do Conservatório em São José do Rio Pardo tem novo coordenador

O professor Demerval Aires Keller Júnior assumiu no último mês de junho a coordenação do Pólo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo, em substituição a Agenor Ribeiro Netto. De sólida formação musical, Bacharel pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e mestre pela Unicamp, Demerval é regente e cantor lírico. Já foi professor do Pólo e atua como regente do Coro Municipal Euclides da Cunha de São José do Rio Pardo. Bastante familiarizado com a cidade, Demerval tem integral respaldo do Conservatório de Tatuí para atuar na Coordenação do Pólo, tanto do ponto de vista administrativo como pedagógico e musical.

A partir da nova coordenadoria, uma série de melhorias seguirá. Após tratativas entre o Departamento de Esportes e Cultura, a Prefeitura de São José do Rio Pardo e o Conservatório de Tatuí, as partes conveniadas estreitaram os laços de comunicação no sentido de dar ao Pólo as melhores condições possíveis para a realização de seu trabalho pedagógico. Logo de início, o Conservatório sinalizou com

a renovação antecipada do contrato celebrado entre as partes, para que seja melhor adequado ao perfil do Pólo e às mudanças a serem empreendidas com prosseguimento normal dos cursos. São planos imediatos para a unidade de Rio Pardo o envio de instrumentos - incluindo um piano de cauda - contato frequente com Tatuí, que exercerá o controle das atividades pedagógicas do Pólo, além da adequação ao trabalho da instituição em Tatuí.

Será aberto o curso de violão erudito já no segundo semestre deste ano, para o que serão enviados 6 instrumentos de qualidade. Os grupos do Pólo se apresentarão na própria cidade, nos espaços que forem cedidos, sem detrimento das atividades pedagógicas regulares - ao contrário, fazendo com que as próprias atividades artísticas estejam conectadas ao conteúdo pedagógico, tornando-as ferramenta valiosa do processo didático. Haverá troca de grupos entre as duas unidades (Rio Pardo e Tatuí), bem como será facilitado o comparecimento de alunos do Pólo a atividades como Festivais, Encontros Internacionais e outros.

**PARA MOSTRAR QUE TEMOS QUALIDADE, PODERÍAMOS DIZER
MUITA COISA.**

**MAS NÃO PRECISAMOS DIZER NADA, POIS ESTA REVISTA FOI IMPRESSA PELA
GRÁFICA SANTA EDWIGES.**

Santa Edwiges



Artes Gráficas

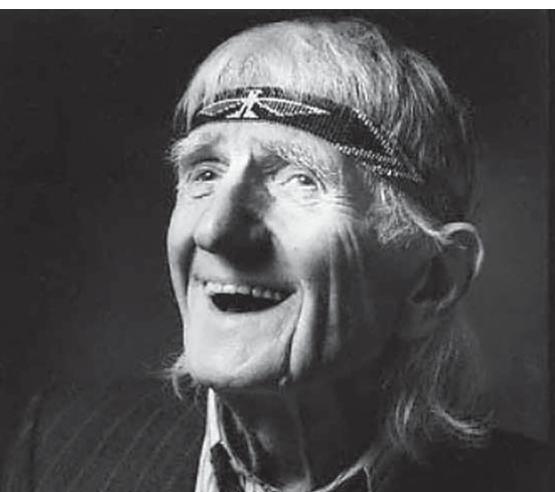
(15) 3282-3555 - www.graficasantaedwiges.com.br

**Ter Qualidade
Não é Pecado.**

atendimento@graficasantaedwiges.com.br

A influência do Impressionismo nos arranjos de Gil Evans

Tiago Augusto Gomes*



Resumo

Este trabalho apresenta, pelo método da análise comparativa, abordagens técnicas semelhantes entre um arranjo de Gil Evans e composições representativas da música impressionista. Para tal, analisamos o arranjo de Gil Evans para a música *Boplicity*, do disco *Birth of Cool*, tecendo comparações com os *Prelúdios para piano* de Claude Debussy, um dos principais representantes do Impressionismo musical francês.

Introdução

Ian Gilmore Ernest Green, conhecido como Gil Evans, nasceu em Toronto no Canadá, no ano de 1912. Por volta de 1922, ele se mudou para a Califórnia, iniciando seus estudos musicais na Universidade da Califórnia, em Berkeley. Anos mais tarde, em 1927, Evans foi estimulado pelo pai de um amigo a assistir ao show de Duke Ellington. Ele considera que a partir desse momento o mundo do Jazz se abriu à sua frente, decidindo dedicar a sua vida a esse gênero musical.

Em 1933 Evans montou seu primeiro grupo, que tocava arranjos de Don Redman, Fletcher Henderson e Duke Ellington, todos em versão original.

Gil Evans conheceu Claude Thornhill e se juntou a ele para trabalhar também como arranjador ao lado de Bill Borden. Pela primeira vez em sua carreira um dos seus arranjos foi gravado, porém logo em seguida a orquestra de Thornhill se dissolveu em virtude da guerra, uma vez que muitos de seus integrantes foram convocados para o serviço militar. Gil Evans também entrou para o exército. Ele se manteve nos Estados Unidos, e foi agregado a várias bandas militares. Com essas bandas, muitas vezes tocou na Geórgia, onde conheceu Lester Young. Foi durante o serviço militar que Gil Evans descobriu o Bebop, na época nascente, e pelo qual foi imediatamente atraído.

Em 1946, dispensado do exército, mudou-se para Nova York. Em Nova York, sua residência havia se tornado um local de reuniões constantes, onde participavam músicos como Gerry Mulligan, John Carisi, George Russell e Miles Davis. A ideia era experimentar novos padrões estéticos para o Jazz, o que mais tarde daria a base para o nascimento do Cool Jazz.

Nesse momento de sua carreira, era tido por seus contemporâneos como o único arranjador cuja linguagem apresentava algo de realmente novo. Possuía uma linguagem cristalina e cheia de efeitos orquestrais que remetiam ao que é conhecido como Impressionismo francês na música erudita. Estas características representavam bem os ideais sonoros do que seria posteriormente o Cool Jazz. Gil Evans também desenvolveu um bom relacionamento com Miles Davis, o que lhe permitiu escrever arranjos especialmente baseados na sonoridade do trompetista. (CUGNY, 2011; WYATT, 2008) No século XX, o Jazz foi marcado por rápidas e importantes transformações. Dentre seus principais movimentos, o Cool Jazz ficou caracterizado por ser uma reação conservadora em relação ao radicalismo frenético do Bebop.

O Bebop, em sua arquitetura mais pura, apresenta como principais características musicais estruturas baseadas nos padrões de standards do cancionário popular norte americano, o que permitia uma abertura no campo harmônico para a apresentação de novo material a cada seção, além de solos rápidos e plenos de virtuosismo.

Dentre os ícones representativos do estilo, podemos citar Lester Young, Thelonious Monk, Dizzie Gillespie e Charlie Parker. Este último tinha em seu quinteto o jovem trompetista Miles Davis, que pode ser considerado um dos músicos que mais representou a vanguarda do Jazz. Colaborador no desenvolvimento da arte do improvisador, sempre em busca de algo novo, lançou as sementes para a inovação em vários momentos de sua carreira.

Ao final da primeira metade do século XX, Miles Davis instaurava um estilo próprio em suas improvisações. Em meio aos “*boppers*” da época, ele apresentava

uma execução mais meditativa e tranquila. Explorando registros médios, desenvolvia melodias calmas e leves. Essa nova abordagem minimalista surge da necessidade de expressar algo novo, já que o nível técnico e ágil atingido por músicos como Dizzie Gillespie naquele momento havia se tornado algo insuperável pelos praticantes da improvisação. A abordagem de Miles Davis contrastou com as explosivas improvisações de seu *band leader*, Charlie Parker, e pode-se dizer que essa concepção foi o início do Cool Jazz, algo que pode ser traduzido como um Jazz mais relaxado, calmo e leve. O solo executado por Miles Davis em *Chasin' the Bird* no ano de 1947, ainda como integrante do quinteto de Charlie Parker, é considerado um dos primeiros cool-Jazz soli da história do Jazz. As reuniões na casa de Gil Evans abriram caminhos para uma nova concepção musical. As experimentações ali realizadas basearam seus conceitos de orquestração na música de concerto europeia do início do século XX. Desse movimento saíram dois importantes músicos que trabalharam em unidade para criar um novo paradigma: Gil Evans e George Russel. Eles contribuíram para o desenvolvimento do Cool Jazz. George Russel é ainda autor do Livro *The Lydian Chromatic Concept of Tonal Organization*, tido como uma das principais contribuições teóricas para o Jazz, pois contém a sistemática que criou diretrizes para o Jazz modal, aplicando à linguagem Jazzística os conceitos que representaram a expansão do sistema de tonalidades maior e menor. (RUSSEL, 2001)

Miles Davis foi um dos músicos que fez uso dessa teoria na expansão de seus ideais sonoros. Miles Davis e Gil Evans gravaram os discos: *Miles Ahead*, *Sketches of Spain* e *Porgy and Bess*. Ao comando de suas primeiras gravações, fora do grupo de Charlie Parker, Miles Davis dirigiu seu próprio trabalho, um noneto. Este passou a se chamar *Birth of Cool Nonet*. Dentre os arranjadores desse disco estavam Gerry Mulligan, John Lewis e Gil Evans, que trabalharam como arranjadores. O Cool Jazz teve muitos representantes importantes, todos contemporâneos de

Miles Davis, porém foi ele quem realizou o mais célebre registro dessa nova era, o disco *Birth of Cool*. O disco foi gravado entre 1949 e 1950, contém 12 faixas e apresenta uma instrumentação incomum para os grupos de Jazz da época. Alguns músicos de Jazz até hoje baseiam sua pedagogia de ensino na ideia de que a mais consistente escola do Jazz está no registro das principais gravações. Essa diretriz surge do princípio de que todo o código instaurado pelos representantes do Jazz está nos discos. Baseado nesse pensamento, *Birth of Cool* registrou com seus arranjos e improvisações a filosofia na qual se baseia o Cool Jazz. Na época o disco inspirou em particular a corrente de músicos da Califórnia, a qual passou a ser chamada de *Cool School*. (BERENDT, 1987, p.32-36)

Dentre os músicos que exerceram um papel fundamental nessa nova abordagem sonora, daremos destaque ao arranjador Gil Evans. Uma de suas principais colaborações para o processo de criação da concepção “Cool” foi trazer técnicas de arranjos da música de concerto da primeira metade do século XX para esse universo. O próprio Gil Evans sugere isso em uma entrevista cedida à revista *Jazz Magazine*, realizada em agosto de 1974. Na ocasião, perguntaram-lhe: *Les disques “Miles Davis with Gil Evans” ont tous, plus ou moins, une coloration latine au niveau des arrangements et aussi rythmiquement. Pourquoi?*¹

Gil Evans responde: *“Toutes les instrumentations des impressionists français et russes sont, d’une certaine façon, du flamenco, Ravel était basque, et on sent ce “feeling”, ce feu dans presque toute sa musique. Chez les Russes, il y a un puissant caractère bohemian dans leur musique populaire. J’ai connu la musique russe grâce à un concertiste que j’avais rencontré et accompagné à Beverly Hills. Il jouait de la musique bohémienne pour violon, de la musique populaire russe et aussi dès oeuvres de compositeurs russes - ceux qui furent célèbres au début du XXe siècle. C’est après que nous avons fait “Sketches of Spain”, et il est possible qu’on puisse remarquer ces influences dans mes harmonies...”*² (ROUY, 1974).

Com base nessa afirmação, nosso estudo propõe indicar algumas abordagens equivalentes entre os arranjos de Gil Evans e algumas das principais técnicas

que caracterizaram a música moderna da primeira metade do século XX, sobretudo o Impressionismo. Para esse estudo, escolhemos a música *Boplicity*, de Miles Davis, faixa oito do disco *Birth of Cool*, gravada em 22 de Abril de 1949 e arranjada por Gil Evans. Escolhemos também os *Prelúdios para piano*, de Claude Debussy, um dos compositores que cristalizou por meio de sua obra novas abordagens para a escrita musical do século XX, sendo considerado um dos precursores da era moderna, e do Impressionismo francês na música.

Análise

No arranjo de Gil Evans para a música *Boplicity*, encontramos como uma das principais características o acompanhamento do tema feito homofonicamente, ou seja, cada nota do tema principal é acompanhada por um acorde. O constante movimento paralelo das vozes, acompanhando o tema do início ao fim, demonstra a preocupação com o timbre explorando a instrumentação disponível para a execução desse arranjo. Tal instrumentação consiste em: trompete (executando a voz principal do tema), sax alto (segunda voz), trompa (terceira voz), trombone (quarta voz), sax Barítono (executando o tema principal uma oitava abaixo), tuba (quinta voz), piano, contrabaixo e bateria (acompanhamento).

EX. 1

Encontramos esse mesmo procedimento no Prelúdio para piano nº10 de Debussy, (*La Cathédrale engloutie*). No exemplo 2, temos os compassos 14-15 e, no exemplo 3, compassos 28-38, em que Debussy explora a homofonia deixando trechos da obra com densa textura sonora.

Ex.2



Ex. 3



Nossa análise identifica o uso de cromatismos, notas que não fazem parte da escala diatônica do tom em que a música está escrita. Ao final do séc. XIX, o cromatismo foi um dos recursos que contribuiu para dissolução do sistema tonal (SADIE, 1954, pg. 239), porém, Evans não utiliza o cromatismo com esse propósito, ele lança mão desse

procedimento nas vozes intermediárias, o que demonstra ser uma consequência do movimento independente das vozes. Isso ocorre em trechos onde a melodia principal do tema se mantém na tonalidade original e o resultado é uma densidade harmônica. Encontramos o exemplo 4 no segundo compasso e o mesmo procedimento se repete por vários trechos do arranjo.

Ex.4



Como podemos observar, no Prelúdio para piano nº7 (... ce qu'a vu le vent d'Ouest) de Debussy, no compasso 18, temos a voz do tema mantendo a melodia dentro da escala diatônica, enquanto vozes intermediárias fazem um caminho cromático em forma de arpejo.

Ex. 5



Dentre os procedimentos usados por Evans, relevamos também a preocupação com o efeito individual que cada acorde pode gerar. Isso se nota nas distribuições das vozes, resultando em acordes de 7ª e 9ª e acordes de dominante alterados. Na prática do Impressionismo, acordes com sétima (menor ou maior) e nona (maior ou alterada), considerados acordes dissonantes, podem ser tratados como acordes individuais e independentes da tonalidade original. Com esse tratamento, eles não são necessariamente preparados ou resolvidos. Essa possibilidade permite uma grande variedade de texturas sonoras, sendo cada acorde tratado

de maneira isolada como resultado do caminho das vozes no arranjo. O exemplo 6 é encontrado no compasso cinco.

Ex.6



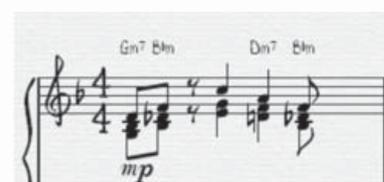
Na música de Debussy, encontramos esse procedimento no *Prelúdio para piano nº 4* (... "Les sons et les parfums tournent dans l'air du soir"), como vemos no exemplo 7, que mostra os compassos 1-8.

Ex. 7



A distribuição das vozes em alguns trechos do arranjo apresenta um movimento paralelo por tríades perfeitas. Isso ocorre principalmente nas vozes superiores, podendo ser entendidos como blocos em estrutura superior³. Os resultados são tríades que não fazem parte da tonalidade original. No exemplo 8, podemos ver no primeiro compasso, notas da melodia harmonizadas por tríades em estrutura superior. Isso gerou um movimento paralelo por salto de terças menores.

Ex.8



No *Prelúdio para piano nº1* de Debussy (... *Danseuses de Delphes*), encontramos



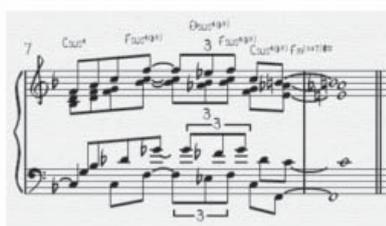
o movimento paralelo por tríades menores nos compassos 11-14 como no exemplo 9.

Ex.9



Outro procedimento é a distribuição das vozes feitas por intervalos de quartas. Esse tipo de acorde tem sua distinção sonora preservada pelo espaçamento das vozes feito por intervalos de quarta justa ou aumentada. Qualquer tipo de acorde de três ou mais notas, distribuído por intervalos de quartas pode progredir diatonicamente, cromaticamente, ou saltar para qualquer outro acorde quartal com a finalidade de enfatizar a melodia harmonizada (PERSICHELLI, 1961, p. 33-38). Essa distribuição simétrica das vozes gera um movimento paralelo. Como podemos ver no exemplo 10, no compasso sete encontramos o uso desse procedimento, gerando um movimento paralelo por quartas harmonizando a melodia principal.

Ex.10



Paul Griffthis considera Debussy um dos precursores no uso desses procedimentos elementos para dissolução da tonalidade maior e menor e para criar texturas (GRIFFTHIS, Paul, 2011, p.7-12). No *Prelúdio para piano nº 10 (La Cathedrale engloutie)*, podemos observar o uso de movimento paralelo por quartas. O exemplo 11 apresenta o uso dessa distribuição de vozes nos compassos 84-91.



Ex.11



Considerações finais

Por meio de análise comparativa entre algumas obras musicas de Claude Debussy e o arranjo de Gil Evans para música *Boplicity*, foi possível identificar algumas técnicas de escrita musical semelhantes. Concluímos que o resultado sonoro obtido através dessas técnicas, tanto para a música de Debussy como também para a sonoridade buscada por Gil Evans em seus arranjos apresentam equivalências. Gil Evans, um dos representantes do movimento Cool Jazz demonstra com sua técnica a influência da música de concerto europeia do início do século XX. Ele ainda sugere a influência da música impressionista nos trabalhos realizados com Miles Davis em entrevista à revista *Jazz Magazine* de 1974. O objetivo de nosso trabalho foi identificar e descrever essas influências. Esperamos ter contribuído com todos os que se interessam pelo tema abordado e pelas análises aqui desenvolvidas.

Referências bibliográficas

- BERENDT, J.E. *Jazz do Rag ao Rock*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1987.
- CUGNY, L. *Biography*. Disponível em http://gilevans.free.fr/biographie_us/ecran_bio.htm, 2001. Acesso em 10/01/2011
- GARDNER, J. *Jazz Piano - Creative concepts and techniques*. Paris, HL Music/Editions Henry Lemoine, 1996.
- GRIFFTHIS, P. *A Música Moderna*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2011.
- PERSICHELLI, V. *Twentieth Century Harmony*. Nova York, W. W. Norton, 1961.
- ROUY, G. *Gil Evans*. Em *Jazz Magazine* n°224. Paris, July-August, 1974.
- RUSSEL, G. *Lydian Chromatic Concept of Tonal Organization for Improvisation, fourth edition*. Berkeley, Concept publishing company, 2001.
- SADIE, S. *Dicionário Grove de música: edição concisa*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1994.
- WYATT, B. <http://www.bobwyatt.net/iaj/#mat.2008>. Acesso em 10/01/2011.

¹ Os discos "Miles Davis with Gil Evans" eram todos, mais ou menos, de uma coloração latina ao nível dos arranjos e também ritmicamente. Por quê? (Tradução do autor)

² Todas as instrumentações dos impressionistas franceses e russos são, de uma certa maneira, (originárias) do flamenco, Ravel era um basco, e sentimos esse "feeling", esse fogo em quase toda a sua obra musical. Entre os russos, há um poderoso caráter boêmio em sua música popular. Conheci a música russa graças a um concertista que acompanhei em Beverly Hills. Ele tocava uma música boêmia para violino, música popular russa e também obras de compositores russos, aquelas que ficaram famosas no início do século XX. "Foi depois de termos feito "Sketches of Spain", que é possível notarmos essas influências em minhas harmonias..." (Tradução do autor)

³ Distribuição de vozes onde temos um acorde sobreposto a outro, sendo os acordes distribuídos nas vozes superiores, considerados acordes em estrutura superior. Geralmente esses acordes são tríades perfeitas sobrepostas a outros acordes. (GARDNER, 1996, p. 82)

Governo de São Paulo e
Secretaria de Estado da Cultura
apresentam

4º Encontro Internacional de Cordas

do Conservatório de Tatuí

Elen Ramos Pires, coordenação

RICE

RIO INTERNATIONAL

CELLO ENCOUNTER - Tatuí

David Chew, diretor geral do RICE

Míriam Braga, coordenadora - Tatuí

03 a 07 agosto 2011

Atividades em violino, viola, violoncelo,
contrabaixo e prática de conjunto

Inscrições até 20 de julho

(executantes e integrantes da Orquestra do RICE)

ou até 27 de julho (ouvintes)

www.conservatoriodetatui.org.br/ecordas

Apoio



Produção

Associação de Amigos do
CONSERVATÓRIO
DE TATUI

Realização



SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA



18º Festival de MPB

Painel Instrumental

Conservatório de Tatuí

03 a 09 de julho de 2011

OFICINAS WORKSHOPS SHOWS VITRINE

PROGRAMAÇÃO

03.Julho

20h30 – Teatro Procópio Ferreira
Orquestra Sinfônica & Big Band do Conservatório de Tatuí
apresentam "Ellington e Strayhorn em Concerto"
João Maurício Galindo, regente
Celso Veagnoli, coordenação da Big Band

04.Julho

20h30 – Teatro Procópio Ferreira
Big Band do Conservatório de Tatuí convida Vinicius Dorin
Celso Veagnoli, coordenação da Big Band

05.Julho

20h30 – Teatro Procópio Ferreira
Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí
Alexandre Bauab Jr., coordenação

06.Julho

20h30 – Teatro Procópio Ferreira
Thiago do Espírito Santo e Outside Big Band
Thiago do Espírito Santo, baixo e guitarra
Erica Masson, coordenação e regência

07.Julho

20h30 – Teatro Procópio Ferreira
Jazz Combo do Conservatório de Tatuí
& Edmundo Villani-Côrtes
Paulo Flores, coordenação

08.Julho

20h30 – Teatro Procópio Ferreira
Rafael de Lima Quarteto
apresenta "Transfigurações Brasileiras" (ProAc)
Rafael de Lima, composições, direção e saxofone
Zé Alexandre Carvalho, contrabaixo; Eloá Gonçalves, piano; Fábio Augustinis, bateria

09.Julho

20h30 – Teatro Procópio Ferreira
Trio Corrente - Lançamento do CD Corrente Vol. 2
Fabio Torres, piano; Edu Ribeiro, bateria; Paulo Paulelli, baixo

VITRINE DO PAINEL

Foyer Mario Covas
(Hall do Teatro Procópio Ferreira)

03.Julho

19h30 – Duo Guitarra e Voz
Fábio Leal, guitarra; Danielle Domingues, voz

04.Julho

19h30 – Marina Beraldo e Trio Jacarandá
Marina Beraldo, flauta transversal; Rafael Amarante, guitarra e violão 7 cordas; João Casimiro, bateria e percussão; Tiago di Bella, contrabaixo acústico e elétrico

05.Julho

19h30 – Richard Ferrarini e Projeto Canudo Elétrico
Richard Ferrarini, pífano; Richard Lefevre, Marco Corrêa e Ramon Vieira, percussão

06.Julho

19h30 – Urubum
Tiago Giovani, piano; Rogério Cruz, baixo; Marcio Correia, bateria; Camilo Macedo, guitarra; Hugo Rafael, voz

07.Julho

19h30 – Grupo Vocal do Grupo de MPB&Jazz
Edmo Perandin, professor responsável
Adriana Uliambre, Danielle Domingos, Estela Manfrinato, Júlio Moura e Murilo Pace, integrantes

08.Julho

13h30 – Trio Novo
Daniel Barden, guitarra; Anderson Bruno, trombone; Adriano Martins, baixo elétrico

19h30 – Pedro Martinez Quarteto

Pedro Martinez, violão; Oscar Aldama, piano; Alvaro Ponce de León e Gonzalo Resquin, percussão

09.Julho

19h30 – Thiago Braga Quarteto
Thiago Braga, guitarra; Rodrigo Marques, baixo; Isaias Alves, saxofone; Henrique Rossetto, bateria

Assistente de coordenação
TÂNIA TONUS

Coordenação
ÉRICA MASSON

Promoção



Apoio



Produção



Realização



SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA

GOVERNO DE
SÃO PAULO

Governo de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura
apresentam

VII CURSO DE FÉRIAS DE INVERNO PARA INSTRUMENTISTAS DE BANDA

16 a 23 de Julho de 2011

Diretor Artístico **Dario Sotelo**



INSTRUMENTOS

- Flauta • Oboé • Clarinete • Fagote • Saxofone
- Trompa • Trompete • Trombone • Bombardino • Tuba • Percussão

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Aulas Individuais e coletivas de Instrumentos de sopro e percussão
- Prática de Banda Sinfônica • Prática de Música de Câmara

Inscrições até 20 de Junho

www.coretopaulista.com.br



Produção

Associação de Amigos do
CONSERVATÓRIO
DE TATUI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA ÁREA DA CULTURA

Realização



SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA

 GOVERNO DE
SÃO PAULO